

# Grande ABC registra julho mais letal no trânsito em cinco anos

Região tem 19 casos fatais, sendo 68% deles envolvendo motos; especialistas apontam imprudência

GABRIEL ROSALIN  
gabrielrosalin@diarioabc.com.br

A violência no trânsito continua chamando atenção nas sete cidades. O Grande ABC teve em julho o mês mais letal nas vias em cinco anos. Segundo dados do Infosiga do Detran-SP (Departamento de Trânsito do Estado de São Paulo), a região contabilizou 19 mortes nas ruas.

O número é o quarto maior para o mês na série histórica, que teve início em 2015. O mês de julho de 2021, com 22 óbitos, foi o maior já registrado, seguido por 2019 e 2015, com 21 e 20 casos fatais, respectivamente. (Veja o detalhamento na tabela ao lado)

Segundo o advogado e especialista em Direito no Trânsito, Anderson Freitas, o número desse ano representa uma cultura de imprudência cada vez mais forte em todo o País. "Nós temos o excesso de velocidade como fator deter-



minante no número de óbitos e nos acidentes em geral. E também não podemos fechar os olhos para o crescente número de infrações de alcoole-

mia que causam risco no trânsito. A imprudência é um dos principais fatores", disse. Ainda de acordo com ele, esses fatores geram um trânsi-

to cada vez mais violento para todos e, consequentemente, contribuem para o aumento das mortes. "Cada vez mais, as pessoas não têm inteligência emocional e acabam se importando somente consigo mesmas", comentou.

Em julho deste ano, 68% das ocorrências envolveram motocicletas, ou seja, 13 de 19. Outras três mortes envolveram pedestres, duas, automóveis, e uma, bicicleta.

Para o professor da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e consultor de trânsito, Greso Peçoto, o aumento do fluxo e a pressão do mundo dos negócios contribuem para esse número. "Em todo o Brasil, há a influência da necessidade de ter uma moto para realizar atividades comerciais. Há uma massa crescente de motociclistas que não percebe o alto risco, mas trabalha sob pressão e com necessidade de chegar mais rápido", comentou.

## MEDIDAS

Para tentar diminuir o número de óbitos no trânsito, a Prefeitura realiza ações educativas como o Centro de Educação da Mobilidade, que recebe alunos da rede pública

em uma minicidade. Também há melhorias em vias estratégicas da cidade. "Na Avenida Prestes Maia, a faixa adicional sob o Viaduto Luiz Meira foi criada para organizar os movimentos dos veículos e reduzir conflitos. Após a intervenção, o local está há aproximadamente 50 dias sem registro de sinistro. Na região central, intervenções realizadas com financiamento do BID promoveram a requalificação de calçadas, pontos de ônibus, pavimento e sinalização. Também foram implantados novos semáforos com tecnologia LED e dispositivos luminosos junto às travessias de pedestres", comunicou.

Por sua vez, as Prefeituras de São Caetano, Diadema e Ribeirão Pires também destacaram a realização de campanhas educativas frequentes nas escolas das cidades para que alunos desenvolvessem consciência no trânsito. A cidade diademense informou ainda que iniciou, em junho deste ano, a implantação de 13 km de faixa azul exclusiva para motociclistas nos dois sentidos do Corredor ABD entre Avenida Fábio Eduardo Ramos Esquivel e Presidente Kennedy.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3